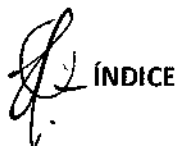




*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

# RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2023



RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....	3
APRESENTAÇÃO E ENQUADRAMENTO .....	3
RECURSOS HUMANOS .....	3
ÁREAS DE INTERVENÇÃO .....	4
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	4
Centro de Dia (CD) .....	5
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) .....	5
CULTO RELIGIOSO .....	5
ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS .....	5
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	7
Rendimentos.....	7
Gastos .....	9
Ativo e Passivo .....	10
Resultados do período.....	11
DÍVIDAS EM MORA À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL .....	11
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	12
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### APRESENTAÇÃO E ENQUADRAMENTO

A Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, instituída em 1509, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, detendo o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social.

Dando cumprimento ao Compromisso da Irmandade, e de acordo com o estipulado na alínea e) do artigo 27.º, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, nos termos do exposto na alínea b), do n.º 2 do artigo 22.º do referido Compromisso, submete à apreciação, discussão e aprovação da Assembleia Geral o “Relatório e Contas do ano 2023”, aprovado em reunião de Mesa Administrativa de 06 de março de 2024 e o respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

O presente relatório visa apresentar o desempenho da Instituição, refletindo as suas atividades de forma geral no sentido do cumprimento dos seus objetivos, e encontra-se elaborado de acordo com a legislação em vigor, respeitando as especificidades do SNC-ESNL.

As demonstrações financeiras refletem as receitas e despesas ocorridas em 2023, os rendimentos e gastos registados, e os direitos e obrigações da Instituição.

O trabalho desenvolvido continua a merecer o empenho e dedicação de muitas pessoas, aos quais agradecemos e felicitamos pela sua contribuição, dentro das suas competências e responsabilidades, para o desenvolvimento de toda a atividade institucional.

O ano de 2023 ficou marcado pelo aumento generalizado dos custos, provocado pela “Guerra na Ucrânia”, que continua a causar uma incerteza financeira, derivado da elevada taxa de inflação, com enorme impacto no preço de bens e serviços externos. Esta incerteza financeira viu-se ainda ser inflacionada pelo “Conflito no Médio Oriente”.

### RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos constituem um pilar fundamental para o funcionamento e sucesso da Instituição. O custo com recursos humanos têm um peso orçamental considerável (superior a 60%), pelo que é fundamental uma gestão criteriosa dos recursos existentes.

É importante expressar a todos os trabalhadores um agradecimento especial pelo empenho e dedicação demonstrada, contribuindo para a qualidade dos cuidados prestados aos nossos utentes.

Durante o ano de 2023, e devido à contínua necessidade de equilibrar as contas da Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, a Instituição viu o quadro de pessoal reduzir devido à cessação de alguns contratos de trabalho a termo, à passagem à situação de pensionista ou à denúncia do contrato por iniciativa do trabalhador.

A 31 de dezembro, o quadro de pessoal contava com 57 trabalhadores, dos quais apenas 49 se encontravam a prestar serviço efetivo, devido ao alto nível de absentismo verificado ao longo do ano.





Na tabela seguinte encontram-se discriminados alguns dados indicativos das principais características e tipologias de contrato.

Recursos Humanos		Total de trabalhadores
Tipo de contrato	Contrato sem termo	55
	Contrato a termo incerto	2
Regime de horário	A tempo completo	56
	A tempo parcial	1

Ao quadro de pessoal acresce ainda:

- Um colaborador que se encontra na Instituição no âmbito de um programa apoiado pelo IEPF (Contrato emprego-inserção +);
- Um médico assistente, na modalidade de prestação de serviços;
- Uma enfermeira, na modalidade de prestação de serviços;
- Os membros dos Órgãos Sociais da Instituição, todos eles voluntários.

## ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As respostas sociais desenvolvidas são direcionadas à Terceira Idade, destinadas a utentes que derivado do grau de dependência, do isolamento, das relações familiares ou da sua incapacidade, necessitem de um processo de acompanhamento.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, durante o ano de 2023, desenvolveu as suas atividades nas respostas sociais de Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Respostas sociais	Capacidade	Vagas em Acordo de Cooperação com o ISS	N.º médio de utentes em 2023	N.º utentes a 31/12/2023
ERPI – Centro Santa Maria da Caridade	44	44	44	44
Unidade – Outeiro da Velha	13	0	13	11
Centro de Dia	70	44	8	7
Serviço de Apoio Domiciliário	60	60	29	30

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

No ano de 2023, a ERPI apresentou uma taxa de ocupação igual ao total da sua capacidade, isto é, com 44 utentes (dos quais 4 ocupam vagas reservadas à Segurança Social). Continua a ser garantido um conjunto de serviços, desde alimentação, cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupa, atividades de animação sociocultural, cuidados médicos e de enfermagem, de forma a promover a satisfação das necessidades dos utentes.

### Centro de Dia (CD)

O n.º médio de utentes a frequentar a resposta social foi de 8. No ano de 2023, não se registou grande procura pelos serviços desta resposta social, tendo as entradas registadas sido balanceadas com as saídas de alguns utentes, nomeadamente para respostas sociais para a terceira idade, com alojamento.

### Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Visando a prestação de cuidados ao domicílio, para satisfação das necessidades identificadas em cada agregado familiar, durante o ano de 2023, registou-se, à semelhança da resposta social de CD, o balanceamento das entradas e saídas de utentes. O n.º médio de utentes registado foi de 29.

Ao longo do ano de 2023, deu-se continuidade aos Protocolos de Colaboração já existentes, nomeadamente:

- Com o Instituto da Segurança Social, no âmbito do programa POAPMC, onde a Instituição atua como entidade mediadora, através da entrega de bens alimentares aos destinatários;
- Com o Município de Sardoal, no âmbito da confeção e fornecimento de refeições no âmbito de ações de proteção civil.

### CULTO RELIGIOSO

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal é uma associação com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das 14 obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, cujo fim visa também a realização de atos de culto católico.

Para a prossecução desses fins, diariamente, concretizam-se momentos de oração e reflexão espiritual, nomeadamente rezar o terço, no Centro Santa Maria da Caridade, ou a visualização e acompanhamento da celebração eucarística na televisão.

De acordo com o estabelecido no artigo 12.º do Compromisso da Irmandade, no ano de 2023, realizaram-se os seguintes atos de culto divino:

- As cerimónias litúrgicas da Semana Santa;
- A Procissão do Senhor da Misericórdia, vulgo Procissão dos Fogaréus, na Quinta-Feira Santa (dia 6 de abril);
- Celebração em honra do Senhor Jesus dos Remédios, no terceiro domingo de Páscoa (dia 23 de abril);
- A Festa da Visitação da Nossa Senhora (dia 31 de maio);
- A Solenidade de Santa Maria da Caridade (dia 23 de setembro).

### ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Durante o ano de 2023 foram abrangidos nas atividades socioculturais os utentes das várias respostas sociais. As atividades realizadas podem ser agrupadas em diversas áreas: jogos tradicionais, expressão plástica, lúdico-recreativas, culturais/espirituais, desportivas, intelectuais/formativas, sociais, saúde, quotidianas e festivas.



Estava previsto no Plano Anual de Atividades para o ano de 2023, a realização de 41 atividades festivas/temáticas, tendo sido realizadas 38 dessas atividades, o que representa uma taxa de realização superior a 92%.

Tema da atividade	Mês de realização	Cumprimento	Observações
Cantar os reis	Janeiro	Realizada	
Dia internacional do obrigado	Janeiro	Realizada	
Dia internacional do riso	Janeiro	Realizada	
Dia da escrita à mão	Janeiro	Realizada	
Dia mundial da rádio	Fevereiro	Realizada	
Dia do amor	Fevereiro	Realizada	
Carnaval	Fevereiro	Realizada	
Quarta feira de cinzas	Fevereiro	Realizada	
Dia internacional da vida selvagem	Março	Realizada	
Dia internacional da mulher	Março	Realizada	
Dia do pai	Março	Realizada	
Dia mundial da árvore	Março	Realizada	
Dia mundial da poesia	Março	Realizada	
Dia mundial do teatro	Março	Realizada	
Dia Nacional dos centros históricos	Março	Realizada	
Tapetes florais / Semana Santa	Abril	Realizada	
Festa do Sr. Dos Remédios	Abril	Realizada	
Dia internacional dos monumentos e sítios	Abril	Realizada	
Dia da mãe	Maiο	Realizada	
Passeio a Fátima	Maiο	Realizada	
Dia da espiga	Maiο	Realizada	
Festival do pão	Maiο	Realizada	
Festa da visitaçāo de Nossa Senhora	Maiο	Realizada	
Dia de Santo António	Junho	Realizada	
Dia europeu da música	Junho	Realizada	
Dia de São Pedro / Sardinhada na Lapa	Junho	Realizada	
Dia mundial do rock	Julho	Realizada	
Dia mundial dos avós	Julho	Realizada	
Dia mundial da conservaçāo da natureza	Julho	Realizada	
Dia mundial do turismo	Setembro	Nāo realizada	Coincidia com a Festa de Santa Maria da Caridade
Festa de Santa Maria da Caridade	Setembro	Realizada	
Participaçāo na Feira Mostra	Setembro	Realizada	
Dia mundial da música	Outubro	Realizada	
Dia mundial do animal	Outubro	Realizada	
Dia nacional dos castelos	Outubro	Realizada	
Dia mundial da saúde mental	Outubro	Realizada	
Dia mundial do património audiovisual	Outubro	Realizada	
Magusto	Novembro	Realizada	
Dia mundial da televisāo	Novembro	Nāo realizada	
Dia mundial do cinema	Novembro	Nāo realizada	
Festa de natal	Dezembro	Realizada	

Pelo exposto, pode-se fazer um balanço positivo e constatar que o Plano Anual de Atividades foi cumprido.

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Para uma análise detalhada da atividade desenvolvida no ano de 2023, apresenta-se as notas mais significativas das demonstrações financeiras, de modo a evidenciar a verdadeira situação financeira e patrimonial da Instituição. São também evidenciados alguns factos importantes com impacto na situação atual e futura da Instituição.

No ano de 2023, desenvolveu-se o procedimento de adjudicação da empreitada com vista à “alteração do edifício de ERPI – requalificação dos claustros”, no âmbito do Programa PARES 3.0. O contrato de financiamento, no valor de 219 232,00 €, foi assinado ainda em 2022, prevendo-se que o valor financiado venha a ser majorado em 20%, de acordo com a legislação atual do programa.

A empreitada arrancou no último trimestre de 2023, prevendo-se estar concluída em Maio/Junho de 2024.

O projeto, com um custo estimado de 364 080,00 € (IVA incluído), e visa a criação de 7 novas vagas em ERPI (aumentando a capacidade de 44 para 51 utentes).

Este investimento tem uma especial importância não só pela necessidade de aumentar as receitas e inverter o desequilíbrio financeiro, mas também como forma de preservação do edifício, o qual se encontra em estado de degradação.

No ano de 2023, concluiu-se o procedimento de aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias para a resposta social de SAD, no âmbito do PRR – Mobilidade Verde Social. O custo de aquisição da viatura foi de 36 685,14 €, cujo apoio financeiro aprovado foi de 25 000,00 €, encontrando-se por receber ainda 7 500,00 €.

No ano de 2023, foi concluída a empreitada de “alteração do edifício de Centro de Dia para implementação de ERPI”. Esta alteração visou a criação de 11 novas vagas em ERPI, e a redução para 10 vagas da capacidade da resposta social de Centro de Dia. Devido a todos os procedimentos necessários e à burocracia obrigatória para o licenciamento do edifício, este só entrará em funcionamento no 1.º trimestre de 2024. Todo o procedimento teve um custo total para a Instituição de 55 046,52 €.

Durante o ano de 2023, face à carência de liquidez de tesouraria para fazer face aos compromissos de curto prazo da Instituição, foi imperativa a necessidade de proceder à alienação de património imóvel.


### Rendimentos

As principais receitas são provenientes de mensalidades dos utentes, participações da segurança social, subsídios atribuídos, quotas, donativos e imputação da percentagem dos subsídios ao investimento.

A rubrica de “Vendas e serviços prestados” reflete a venda de ativos biológicos (corte de pinheiros e eucaliptos) e os serviços prestados pela Instituição.

Esta rubrica apresenta uma evolução positiva face ao ano anterior, nomeadamente ao nível dos serviços prestados aos Utentes.





Rúbrica	2023	2022	Variação
Vendas	9 200,00 €	7 500,00 €	1 700,00 €
<b>Serviços prestados</b>			
Terceira Idade	519 671,66 €	468 265,56 €	51 406,10 €
Quotizações e jóias	3 319,00 €	3 467,00 €	-148,00 €
Serviços secundários	40 725,58 €	39 300,45 €	1 425,13 €
Fornecimento de refeições (Protocolo CMS)	114,00 €	8 429,50 €	-8 315,50 €
Comparticipações - Acordos de Cooperação	430 327,90 €	0,00 €	430 327,90 €
	<b>1 003 358,14 €</b>	<b>526 962,51 €</b>	<b>476 395,63 €</b>

**NOTA:** Em 2022, os valores de “Comparticipações – Acordos de Cooperação” foram registados na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”. Por força de alteração da Política Contabilística, os valores das Comparticipações passaram a ser contabilizados na rubrica “Serviços prestados”.

Não considerando o valor registado, em 2022, na rubrica “Comparticipações – Acordos de Cooperação”, pelo motivo indicado na Nota supra, regista-se um ligeiro acréscimo nos valores registados na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”. Uma análise mais individualizada das várias rubricas, permite verificar que o valor dos donativos recebidos diminuiu. Em contrapartida, os subsídios de outras entidades aumentou consideravelmente, por força dos apoios financeiros pagos pela Câmara Municipal de Sardoal.

Rúbrica	2023	2022	Variação
POAPMC	1 953,60 €	1 143,90 €	809,70 €
Comparticipações - Acordos de Cooperação	0,00 €	378 816,28 €	-378 816,28 €
Apoios extraordinários	17 311,88 €	18 661,69 €	-1 349,81 €
IEFP	4 281,23 €	6 945,33 €	-2 664,10 €
Subsídios eventuais	0,00 €	5 936,00 €	-5 936,00 €
Subsídios de outras entidades	21 274,00 €	4 338,93 €	16 935,07 €
Donativos	10 427,37 €	16 296,09 €	-5 868,72 €
	<b>55 248,08 €</b>	<b>432 138,22 €</b>	<b>-376 890,14 €</b>

**NOTA:** O valor de “Subsídios eventuais” respeita ao apoio financeiro pago pelo IAPMEI, para fazer face ao aumento anual do salário mínimo nacional, que deixou de ser atribuído em 2023.

A rubrica “Outros rendimentos” apresenta uma evolução negativa, desde logo pelo decréscimo do valor de mais-valias de “Alienações” e dos rendimentos de edifícios e outras construções (arrendamentos).



Rúbrica	2023	2022	Variação
Rendimentos suplementares	8 145,72 €	9 458,33 €	-1 312,61 €
Descontos de PP obtidos	1 202,36 €	1 327,83 €	-125,47 €
Alienações	12 822,22 €	31 377,90 €	-18 555,68 €
Rendas e outros rendimentos	116 902,40 €	164 322,92 €	-47 420,52 €
Correções relativas a períodos anteriores	2 106,24 €	1 545,94 €	560,30 €
Imputação de subsídios ao investimento	23 872,34 €	17 622,35 €	6 249,99 €
Outros não especificados	1 266,55 €	1 410,00 €	-143,45 €
	<b>166 317,83 €</b>	<b>227 065,27 €</b>	<b>-60 747,44 €</b>

### Gastos

Ao longo do ano 2023, registou-se um aumento generalizado dos preços de bens e serviços, pelo motivo da elevada taxa de inflação.

Rúbrica	2023	2022	Variação
Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)	123 464,09 €	102 251,39 €	21 212,70 €
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	224 831,54 €	261 302,86 €	-36 471,32 €
Gastos com pessoal	866 795,77 €	948 387,28 €	-81 591,51 €
Gastos de depreciação e amortização	131 997,92 €	134 949,23 €	-2 951,31 €
Juros de financiamentos	8 217,73 €	4 320,05 €	3 897,68 €
Outros Gastos	18 780,93 €	9 205,44 €	9 575,49 €
	<b>1 374 087,98 €</b>	<b>1 460 416,25 €</b>	<b>-86 328,27 €</b>

É evidente que este aumento teve grande impacto no custo de aquisição de bens alimentares (CMVMC) – com um acréscimo de 21 212,70 €. Em contrapartida, os valores de “Fornecimentos e serviços externos” diminuiu bastante, muito por força da cessação contratual de aquisição de “Energia térmica”, e também pela reposição do “tarifário para instituições sem fins lucrativos” no abastecimento de água, bem como os “Gastos com pessoal”.

Para além das rubricas com evolução positiva já mencionadas (cujo valor reduziu), é de realçar ainda a diminuição do custo com “Eletricidade” e “Materiais”. Com evolução negativa, destaca-se a rubrica de “Serviços especializados”, pelo motivo da necessidade de contratar serviços de consultoria no âmbito do programa PARES 3.0, e de serviços de enfermagem. Na generalidade, obteve-se uma redução de 36 471,32 € nos gastos com a aquisição de “Fornecimentos e serviços externos”.

O valor dos juros de financiamento quase duplicaram, por força do aumento das taxas de juros que se registou ao longo do ano 2023, com forte impacto nas prestações pagas referentes aos financiamentos bancários.

Relatório e Contas do ano 2023

Rúbrica	2023	2022	Variação
Serviços especializados	61 338,27 €	54 227,24 €	7 111,03 €
Materiais (de desgaste rápido)	4 089,82 €	8 312,19 €	-4 222,37 €
<b>Energia e Fluidos</b>			
Eletricidade	8 962,02 €	14 488,92 €	-5 526,90 €
Combustíveis	9 839,98 €	7 720,44 €	2 119,54 €
Água	19 128,77 €	33 420,44 €	-14 291,67 €
Gás	16 121,57 €	15 565,87 €	555,70 €
Energia Térmica	0,00 €	32 387,84 €	-32 387,84 €
Pellets	10 383,57 €	3 191,75 €	7 191,82 €
Deslocações e transportes	72,76 €	254,05 €	-181,29 €
<b>Serviços diversos</b>			
Rendas e alugueres	8 619,59 €	8 907,34 €	-287,75 €
Comunicação	6 789,64 €	7 299,05 €	-509,41 €
Seguros	5 158,28 €	4 765,13 €	393,15 €
Contencioso e notariado	305,09 €	1 722,99 €	-1 417,90 €
Higiene e conforto - fraldas	28 777,74 €	24 363,44 €	4 414,30 €
Produtos de limpeza/higiene, detergentes e outros	45 244,44 €	44 676,17 €	568,27 €
	<b>224 831,54 €</b>	<b>261 302,86 €</b>	<b>-36 471,32 €</b>

Relativamente à rubrica “Gastos com pessoal”, face à redução do quadro de pessoal que tinha ocorrido em 2022, e tendo em conta as saídas registadas em 2023, registou-se um decréscimo, face ao ano anterior, de 81 591,51 €, com principal impacto nas remunerações ao pessoal (certas e adicionais), nos encargos sobre remunerações e nas indemnizações por despedimento.

Rúbrica	2023	2022	Variação
Remunerações dos órgãos sociais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pessoal - remuneração certas	597 636,23 €	630 181,50 €	-32 545,27 €
Pessoal - remunerações adicionais (sub. turno, alim., ab. falhas)	106 530,58 €	113 280,59 €	-6 750,01 €
Encargos sobre remunerações - segurança social	144 674,65 €	150 969,36 €	-6 294,71 €
Encargos sobre remunerações - fundo de compensação	46,85 €	143,23 €	-96,38 €
Seguros de Acid. Trabalho	8 502,37 €	8 352,75 €	149,62 €
Indemnizações por despedimento	2 948,80 €	36 446,21 €	-33 497,41 €
Outros gastos com pessoal	6 456,29 €	9 013,64 €	-2 557,35 €
	<b>866 795,77 €</b>	<b>948 387,28 €</b>	<b>-81 591,51 €</b>

### Ativo e Passivo

Em 2023, o valor do ativo, diminuiu em 162 122,50 €, comparando com o ano de 2022, muito por força da alienação de Ativos Fixos Tangíveis (imóveis), e da redução das disponibilidades (Caixa e Depósitos Bancários).

Mesmo tendo-se registado o recebimento de 62 180,20 € proveniente das alienações, a redução das disponibilidades fica desde logo justificada pela amortização dos financiamentos bancários (em 49 771,01 €), e pelos investimentos realizados ao longo do não, nomeadamente a

aquisição de uma viatura elétrica (no valor de 36 685,14 €), e as obras de alteração do edifício de Centro de Dia para implementação de uma ERPI (com um custo total superior a 50 000,00 €, não financiada por qualquer entidade pública).

O passivo, comparando com o ano de 2022, diminuiu em 41 785,08 €, registando a 31 de dezembro o valor de 553 150,73 €. Deste valor, destaca-se a diminuição dos valores da rubrica “Financiamentos obtidos”, por conta da amortização de capital de empréstimos bancários e *leasing*. Em contrapartida, o valor em dívida a fornecedores aumentou em 26 944,67 €.

Rúbrica	2023	2022	Variação	Variação %
Financiamentos obtidos	208 029,09 €	257 800,10 €	-49 771,01 €	-19,3%
Fornecedores (gerais e de investimentos)	77 532,28 €	50 587,61 €	26 944,67 €	53,3%
Estado e outros entes públicos	31 772,03 €	30 086,69 €	1 685,34 €	5,6%

*Handwritten signatures and initials, including the name 'Ligón' at the top.*

### Resultados do período

O “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos” é negativo, no valor de 8 570,69 €, e o resultado líquido do período é também negativo, no valor de 148 786,34 €.

Resultados	2023	2022	Variação	Variação %
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-8 570,69 €	-140 981,33 €	132 410,64 €	-93,9%
Resultado operacional	-140 568,61 €	-275 930,56 €	135 361,95 €	-49,1%
Resultado líquido do período	-148 786,34 €	-280 250,61 €	131 464,27 €	-46,9%

Face ao ano 2022, os resultados evoluíram positivamente, com principal evidência no “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos”, que reduziu em 93,9%, e o “Resultado líquido do período” que reduziu em 46,9%.

Os gastos de depreciação/amortização do período (131 997,92 €) continuam a ter um grande impacto negativo no “Resultado operacional” e no “Resultado líquido do período”.

É importante realçar que, apesar de se apresentar resultados negativos, é evidente que, pelo trabalho desenvolvido e pelas medidas adotadas, a Instituição continua a trabalhar para inverter a tendência de resultados negativos dos últimos anos. É essencial procurar um equilíbrio entre necessidades e exigências do dia-a-dia e a capacidade financeira atual da Instituição.

### DÍVIDAS EM MORA À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de dezembro de 2023, não existem dívidas em mora à Autoridade Tributária ou à Segurança Social, nem a outras entidades públicas.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe aplicar o resultado líquido do exercício de 2023, no montante de -148 786,34 € (negativo em cento e quarenta e oito mil, setecentos e oitenta e seis euros e trinta e quatro cêntimos), em resultados transitados.

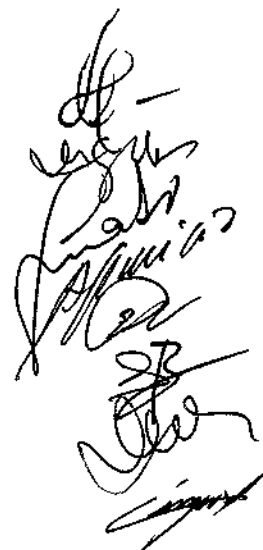
Sardoal, 06 de março de 2024

A Mesa Administrativa

*Manoel António Pinheiro*  
*Presidente da Junta de Freguesia*  
*João Paulo Pinheiro*  
*João Paulo*  
*João Manuel Dias Bernardino*  
*João Paulo*

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Balanço;
- Demonstração de resultados por naturezas;
- Demonstração de resultados por naturezas por resposta social/atividade;
- Demonstração de fluxos de caixa;
- Demonstração das alterações de fundos patrimoniais;
- Anexo.

A large, stylized handwritten signature in black ink, located on the right side of the page. The signature is highly cursive and difficult to decipher, but it appears to be a personal name.

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	3 449 596,43	3 534 953,00
Bens do património histórico e cultural	5	847 930,00	847 930,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	18 730,27	18 522,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		4 316 256,70	4 401 405,97
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	6 094,51	10 145,02
Créditos a receber	17.3	22 582,90	25 621,95
Estado e Outros Entes Públicos	17.9	1 749,92	2 636,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	2 071,00	1 642,00
Diferimentos	17.5	15 100,60	18 985,88
Outros ativos correntes	17.4	25 856,38	12 258,78
Caixa e Depósitos Bancários	17.6	7 470,71	86 609,11
		80 926,02	157 899,25
<b>Total do ativo</b>		4 397 182,72	4 559 305,22
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		225 937,34	225 937,34
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		32 959,68	32 959,68
Resultados transitados		-482 215,00	-286 878,75
Excedentes de revalorização		2 361 119,61	2 396 613,92
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1 855 016,70	1 875 987,83
	17.7	3 992 818,33	4 244 620,02
Resultado líquido do período		-148 786,34	-280 250,61
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		3 844 031,99	3 964 369,41
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	105 057,60	164 495,38
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		105 057,60	164 495,39
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.8	70 199,68	49 665,11
Estado e Outros Entes Públicos	17.9	31 772,03	30 086,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7 e 8	102 971,49	93 304,72
Diferimentos	17.5	13 930,15	27 618,39
Outros Passivos Correntes	17.1	229 219,78	229 765,52
		448 093,13	430 440,43
<b>Total do passivo</b>		553 150,73	594 935,81
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		4 397 182,72	4 559 305,22

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Manuel António Salgueiro  
 Maria do Graça e Silva  
 José Maria Pereira  
 José Luís Pereira  
 José Maria  
 José Manuel das Bevilhagas  
 João  
 e



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : EUROS

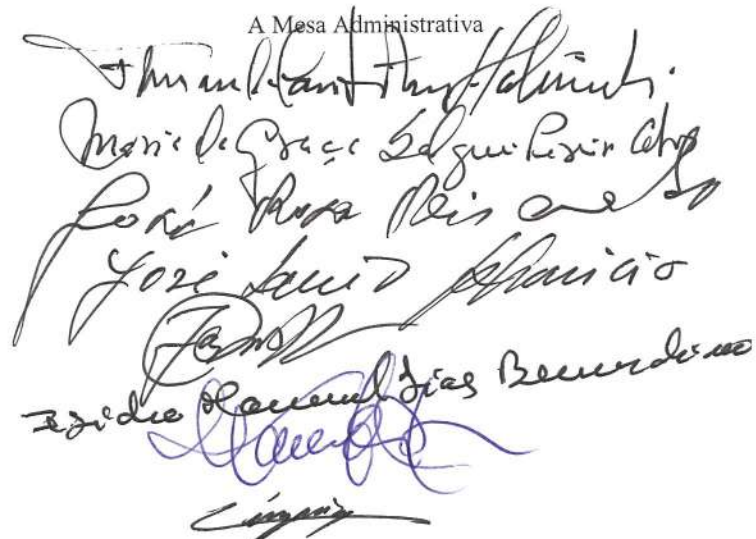
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	10	1 003 358,14	526 962,51
Subsídios, doações e legados à exploração	12 e 17.12	55 248,08	432 138,22
Variação nos inventários da produção	9	-3 203,67	-7 544,00
Trabalhos para a própria entidade	17.11	2 241,49	1 530,76
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-123 464,09	-102 251,39
Fornecimentos e serviços externos	17.13	-224 831,54	-261 302,86
Gastos com o pessoal	15	-866 795,77	-948 387,28
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	1 339,77	12,88
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.14	166 317,83	227 065,27
Outros gastos	17.15	-18 780,93	-9 205,44
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-8 570,69</b>	<b>-140 981,33</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-131 997,92	-134 949,23
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-140 568,61</b>	<b>-275 930,56</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros de financiamentos obtidos	17.16	-8 217,73	-4 320,05
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-148 786,34</b>	<b>-280 250,61</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-148 786,34</b>	<b>-280 250,61</b>

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

Manuel António Gonçalves  
 Maria do Graça Edgardo Pereira  
 José Maria Reis  
 José Luís Pereira  
 José Manuel Gonçalves  
 José Manuel Gonçalves  
 José Manuel Gonçalves



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR RESPOSTA SOCIAL  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	RESPOSTAS SOCIAIS / ATIVIDADES												TOTAL		
		ERPI	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIAR	U.A.L.	EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	PATRIMÓNIO	PROTOCOLO MUNICIPAÇÕES	BOLETIM INFORMATIVO SCMS	PROGRAMA PARES 3.0	ALIMENTAÇÃO REFUGIADOS	POAPMC	TOTAL			
Vendas e serviços prestados		716 580,57	33 020,03	165 129,92	75 994,62	9 200,00	3 319,00	114,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 003 358,14
Subsídios, doações e legados à exploração		9 381,34	1 333,87	10 813,71	64,19	785,05	10 427,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 485,95	1 953,60	55 248,08
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	-3 203,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 203,67
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	2 241,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 241,49
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-72 100,29	-8 381,40	-23 169,20	-19 738,37	-57,76	0,00	-17,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-123 464,09
Fornecimentos e serviços externos		-151 034,77	-7 203,90	-24 836,24	-25 837,23	-784,33	-10 978,83	-2,51	-1 050,00	-3 103,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-224 831,54
Gastos com o pessoal		-591 376,81	-29 602,67	-93 923,93	-147 282,04	0,00	-4 600,10	-10,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-866 795,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inapariidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		3 158,59	4 167,28	6 329,38	62 707,57	151,45	86 659,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	166 317,83
Outros rendimentos		-1 341,43	-86,98	-7,00	-66,30	0,00	-17 177,22	0,00	-102,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18 780,93
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-86 732,80</b>	<b>-6 753,77</b>	<b>40 336,64</b>	<b>-54 157,56</b>	<b>8 335,23</b>	<b>68 989,58</b>	<b>84,20</b>	<b>-1 152,00</b>	<b>2 896,27</b>	<b>14 485,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 097,57</b>	<b>-8 570,69</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-9 324,46	-4 873,23	-11 993,12	-847,38	-4 795,51	-100 164,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-131 997,92
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-96 057,26</b>	<b>-11 627,00</b>	<b>28 343,52</b>	<b>-55 004,94</b>	<b>3 539,72</b>	<b>-31 174,64</b>	<b>84,20</b>	<b>-1 152,00</b>	<b>2 896,27</b>	<b>14 485,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 097,57</b>	<b>-140 568,61</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros de financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 217,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 217,73
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-96 057,26</b>	<b>-11 627,00</b>	<b>28 343,52</b>	<b>-55 004,94</b>	<b>3 539,72</b>	<b>-39 392,37</b>	<b>84,20</b>	<b>-1 152,00</b>	<b>2 896,27</b>	<b>14 485,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 097,57</b>	<b>-148 786,34</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-96 057,26</b>	<b>-11 627,00</b>	<b>28 343,52</b>	<b>-55 004,94</b>	<b>3 539,72</b>	<b>-39 392,37</b>	<b>84,20</b>	<b>-1 152,00</b>	<b>2 896,27</b>	<b>14 485,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 097,57</b>	<b>-148 786,34</b>

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

*Supervisor*  
*Amara Estanislau de Almeida*  
*Maria de Graça Telgueiro Pinheiro*  
*Rosa Maria Pinheiro*  
*Luís Pinheiro*  
*Isidro Manuel Dias Bernardino*

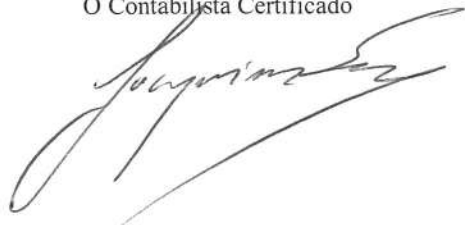


Santa Casa da Misericórdia de Sardoal  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

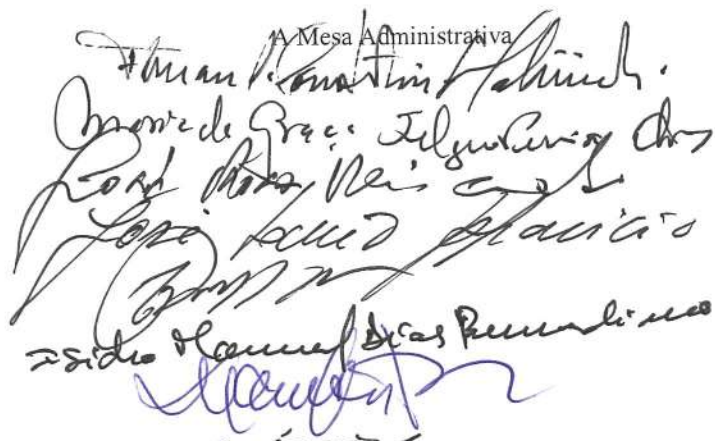
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		692 180,99	546 717,49
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-391 374,59	-409 189,40
Pagamentos ao pessoal		-561 207,29	-986 017,34
Caixa gerada pelas operações		<b>-260 400,89</b>	<b>-848 489,25</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		239 768,07	550 008,57
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>-20 632,82</b>	<b>-298 480,68</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-98 065,46	-5 085,96
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-707,96	-1 763,78
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		62 180,20	249 647,90
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	7 067,06
Outros ativos		323,89	164 322,92
Subsídios ao investimento		43 846,40	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>7 577,07</b>	<b>414 188,14</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	80 000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-57 187,58	-108 590,84
Juros e gastos similares		-8 895,07	-7 028,97
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<b>-66 082,65</b>	<b>-35 619,81</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-79 138,40</b>	<b>80 087,65</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	17.6	<b>86 609,11</b>	<b>6 521,46</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	17.6	<b>7 470,71</b>	<b>86 609,11</b>

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

  
 Manuel António Almeida  
 Presidente da Mesa Administrativa  
 José Maria Reis  
 Presidente da Assembleia Geral  
 João Manuel das Neves  
 Presidente da Assembleia Geral

RÚBRICAS	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesse minoritários	Total do capital próprio
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	1	225 937,34	0,00	32 959,68	-286 878,75	2 396 613,92	1 875 987,83	-280 250,61	3 964 369,41	0,00	3 964 369,41
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00		
Alterações de políticas contabilísticas									0,00		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					35 494,31	-35 494,31			0,00		
Realização de excedentes de revalorização									0,00		
Excedentes de revalorização									0,00		
Ajustamento por impostos diferidos									0,00		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									0,00		
Aplicação do resultado líquido					-280 250,61			280 250,61	0,00		
Outras alterações					49 420,05		-20 971,13		28 448,92		
<b>Sub-total</b>	2	0,00	0,00	0,00	-195 336,25	-35 494,31	-20 971,13	280 250,61	28 448,92		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3										
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4 = 2 + 3										
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos									0,00		
Subsídios, doações e legados									0,00		
Distribuições									0,00		
Outras operações									0,00		
<b>Sub-total</b>	5										
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	1 + 2 + 3 + 5	225 937,34	0,00	32 959,68	-482 215,00	2 361 119,61	1 855 016,70	-148 786,34	3 844 031,99	0,00	3 844 031,99

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

  
 Manuel António de Jesus  
 Presidente do Conselho de Administração  
 Para a Mesa Administrativa  
 José Augusto de Jesus  
 Presidente do Conselho de Administração  
 Assido e assinado por Manuel de Jesus  


RÚBRICAS	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesse minoritários	Total do capital próprio
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	1	225 937,34	0,00	32 959,68	-567 440,52	2 548 431,06	1 925 990,10	-241 788,78	3 924 088,88	0,00	3 924 088,88
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00		
Alterações de políticas contabilísticas									0,00		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					151 817,14	-151 817,14			0,00		
Realização de excedentes de revalorização									0,00		
Excedentes de revalorização									0,00		
Ajustamento por impostos diferidos									0,00		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-241 788,78			241 788,78	0,00		
Aplicação do resultado líquido					370 533,41		-50 002,27		320 531,14		
Outras alterações											
<b>Sub-total</b>	2	0,00	0,00	0,00	280 561,77	-151 817,14	-50 002,27	241 788,78	320 531,14		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3										
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4 = 2 + 3										
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos									0,00		
Subsídios, doações e legados									0,00		
Distribuições									0,00		
Outras operações									0,00		
<b>Sub-total</b>	5										
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	1 + 2 + 3 + 5	225 937,34	0,00	32 959,68	-286 878,75	2 396 613,92	1 875 987,83	-280 250,61	3 964 369,41	0,00	3 964 369,41

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



A vertical stack of handwritten signatures and initials in black ink, located in the top right corner of the page. The signatures are stylized and difficult to read, but appear to be a list of names or initials.

# **Santa Casa da Misericórdia de Sardoal**

**Anexo**

**06 de março de 2024**





## Índice

1	Identificação da Entidade .....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	15
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	15
6	Ativos Intangíveis .....	17
7	Locações .....	18
8	Custos de Empréstimos Obtidos .....	18
9	Inventários .....	19
10	Rédito .....	19
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	19
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	20
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	20
14	Imposto sobre o Rendimento .....	20
15	Benefícios dos empregados .....	20
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	20
17	Outras Informações .....	20
17.1	Investimentos Financeiros .....	21
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	21
17.3	Clientes e Utentes .....	21
17.4	Outros ativos correntes .....	22
17.5	Diferimentos .....	22
17.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	22
17.7	Fundos Patrimoniais .....	23
17.8	Fornecedores .....	23
17.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	23
17.10	Outros passivos correntes .....	23
17.11	Trabalhos para a própria entidade .....	24
17.12	Subsídios, doações e legados à exploração .....	24
17.13	Fornecimentos e serviços externos .....	24
17.14	Outros rendimentos .....	24

---

17.15 Outros gastos .....	25
17.16 Resultados Financeiros .....	25
17.18 Acontecimentos após data de Balanço.....	25

A vertical column of handwritten signatures and initials in black ink, located on the right side of the page. The signatures are overlapping and appear to be from multiple individuals.

## **1 Identificação da Entidade**

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com sede em Largo do Convento, concelho e freguesia de Sardoal. Tem como atividade as respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), desenvolvendo ainda a atividade no fornecimento de refeições, gestão do seu património e exploração agrícola. Atua ainda como entidade mediadora no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), através da entrega de bens alimentares essenciais a famílias carenciadas.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, que foi objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os

quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.





### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Fluxos de Caixa

Não existem valores de caixa nem de depósitos bancários que apresentem restrições na data do balanço.

#### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 a 6

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

#### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

No ano de 2018 ocorreram revalorizações de terrenos e recursos naturais, bem como de edifícios e outras construções, sendo que os mesmos estão reconhecidos pelo método da revalorização.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento biológico	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	2 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual, quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.4 Ativos biológicos

Os ativos biológicos encontram-se mensurados ao seu justo valor deduzidos os custos estimados no ponto de venda no momento da colheita.

### 3.2.5 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Handwritten signature and stamp in the right margin, likely indicating approval or audit.

### **3.2.6 Investimentos financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### **3.2.7 Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Créditos a Receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.9 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.10 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.11 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos



como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### **3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou

impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.2.13 Trabalhos para a própria entidade

São os trabalhos que a entidade realiza a si mesma, utilizando recursos próprios ou adquiridos para o efeito. O valor da respetiva contabilização é o custo de produção desses trabalhos.

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2022, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>	<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	847 930,00					847 930,00
<b>Total</b>	<b>847 930,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>847 930,00</b>

No período de 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>	<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	847 930,00					847 930,00
<b>Total</b>	<b>847 930,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>847 930,00</b>

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	314 034,42		5 000,00			309 034,42
Edifícios e outras construções	3 655 716,62		260 772,50			3 394 943,87
Equipamento básico	345 758,12	28317,88				374 076,00
Equipamento de transporte	96 950,58					96 950,58
Equipamento administrativo	86 874,19	54,99	4 150,07			82 779,11
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	78 537,66					78 537,66
<b>Total</b>	<b>4 577 871,59</b>	<b>28 372,87</b>	<b>269 922,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 336 321,64</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	474 829,97	110 924,29	16 124,85			569 629,41
Equipamento básico	326 400,63	9 846,97				336 247,60
Equipamento de transporte	78 264,44	9 611,83				87 876,27
Equipamento administrativo	83 081,74	3 080,59	4 150,07			82 012,26
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	37 956,34	1 485,55				39 441,89
<b>Total</b>	<b>1 000 533,12</b>	<b>134 949,23</b>	<b>20 274,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 115 207,43</b>

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	309 034,42		10 380,00			298 654,42
Edifícios e outras construções	3 394 943,87	9 994,35	87 919,30			3 317 018,92
Equipamento básico	374 076,00	4 088,61	1 787,63			376 376,98
Equipamento de transporte	96 950,58	36 685,14				133 635,72
Equipamento administrativo	82 779,11		2 240,00			80 539,11
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	78 537,66	2 460,81				80 998,47
<b>Total</b>	<b>4 336 321,64</b>	<b>53 228,91</b>	<b>102 326,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 287 223,62</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	569 629,41	102 589,98	35 239,88			636 979,51
Equipamento básico	336 247,60	8 722,12	1 787,63			343 182,09
Equipamento de transporte	87 876,27	18 245,59				106 121,86
Equipamento administrativo	82 012,26	507,01	2 240,00			80 279,27
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	39 441,89	1 933,22				41 375,11
<b>Total</b>	<b>1 115 207,43</b>	<b>131 997,92</b>	<b>39 267,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 207 937,84</b>

Ativos Fixos Tangíveis em Curso

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e as alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
<b>Custo</b>						
Ativos fixos tangíveis em curso	307 427,54	6 411,25				313 838,79
<b>Total</b>	<b>307 427,54</b>	<b>6 411,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>313 838,79</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Ativos fixos tangíveis em curso						
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
<b>Custo</b>						
Ativos fixos tangíveis em curso	313 838,79	56 471,86				370 310,65
<b>Total</b>	<b>313 838,79</b>	<b>56 471,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>370 310,65</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Ativos fixos tangíveis em curso						
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

6 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	9 860,45					9 860,45
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>9 860,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 860,45</b>

Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	9 860,45					9 860,45
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>9 860,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 860,45</b>

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	9 860,45					9 860,45
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>9 860,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 860,45</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	9 860,45					9 860,45
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>9 860,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 860,45</b>

## 7 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso a locação financeira:

Descrição	2023			2022		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Equipamento de transporte	61 732,97	61 732,97	0,00	61 732,97	52 658,66	9 074,31
<b>Total</b>	<b>61 732,97</b>	<b>61 732,97</b>	<b>0,00</b>	<b>61 732,97</b>	<b>52 658,66</b>	<b>9 074,31</b>

## 8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	52 528,68	105 057,60	157 586,28	45 862,02	157 586,28	203 448,30
Locações Financeiras	6 934,40	0,00	6 934,40	12 118,70	6 909,10	19 027,80
Cartão de Crédito	43 508,41	0,00	43 508,41	35324,00	0,00	35 324,00
<b>Total</b>	<b>102 971,49</b>	<b>105 057,60</b>	<b>208 029,09</b>	<b>93 304,72</b>	<b>164 495,38</b>	<b>257 800,10</b>

## 9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 208,47	152 423,51	48 272,57	6 108,02	171 918,70	50 828,56	5 261,18
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Ativos biológicos de produção	11 581,00		7 504,00	4 037,00		3 203,67	833,33
<b>Total</b>	<b>4 208,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 108,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 261,18</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				102 251,39			123 464,09
Variações nos inventários da produção				-7 544,00			-3 203,67

## 10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	9 200,00	7 500,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	560 511,24	515 995,51
Quotizações e joias	3 319,00	3 467,00
Comparticipações – Acordos de Cooperação	430 327,90	0,00
<b>Total</b>	<b>1 003 358,14</b>	<b>526 962,51</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável neste exercício.

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios de Entidades Públicas":

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios do Governo</b>		
Comparticipações – Acordos de Cooperação	19 265,48	398 621,87
IEFP	4 281,23	6 945,33
Exploração Agrícola (IFAP)	788,05	4 338,93
IAPMEI	0,00	5 936,00
Autarquias	20 485,95	0,00
<b>Total</b>	<b>44 820,71</b>	<b>415 842,13</b>

## 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável neste exercício.

## 14 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável devido à isenção definitiva da entidade.

## 15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de "58" e em 31/12/2022 foi de "65".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	704 166,81	743 462,09
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	2 948,80	36 446,21
Encargos sobre as Remunerações	144 721,50	151 112,59
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 502,37	8 352,75
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	6 456,29	9 013,64
<b>Total</b>	<b>866 795,77</b>	<b>948 387,28</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>6 733,77</b>	<b>6 733,77</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	6 733,77	6 733,77
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>800,00</b>	<b>800,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>17 930,27</b>	<b>17 722,97</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>-6 733,77</b>	<b>-6 733,77</b>
<b>Total</b>	<b>18 730,27</b>	<b>18 522,97</b>

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	3 852,00	3 396,00
Perdas por imparidade	-1 781,00	-1 754,00
<b>Total</b>	<b>2 071,00</b>	<b>1 642,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Imparidade em Associados/Irmãos	-63,00	0,00
Reversão de perdas por imparidade	36,00	80,00
<b>Total</b>	<b>-27,00</b>	<b>80,00</b>

### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	22 582,90	25 621,95
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	90 565,75	91 932,52
Perdas por imparidade acumuladas	-90 565,75	-91 932,52
<b>Total</b>	<b>22 582,90</b>	<b>25 621,95</b>



Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2023	2022
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	-1 108,49
Reversão de perdas por imparidade	1 366,77	1 041,37
<b>Total</b>	<b>1366,77</b>	<b>-67,12</b>

#### 17.4 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	150,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	16 347,43	5 475,05
Outros Devedores	9 358,95	6 783,73
Outros ativos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>25 856,38</b>	<b>12 258,78</b>

#### 17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	2 394,66	1 754,36
Custos diferidos	8 220,58	12 195,89
Material de escritório	704,88	958,16
Serviços especializados	1 922,04	1 022,39
Outros fluidos	1 758,05	2 914,32
Outros serviços diversos	0,00	50,32
Aluguer de equipamentos	100,39	90,44
<b>Total</b>	<b>15 100,60</b>	<b>18 985,88</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Rendas	154,45	151,42
Subsídios ao emprego	0,00	0,00
Outras receitas	13 775,70	27 466,97
<b>Total</b>	<b>13 930,15</b>	<b>27 618,39</b>

#### 17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	261,71	672,27
Depósitos à ordem	7 209,00	85 936,84
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7 470,71</b>	<b>86 609,11</b>

### 17.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	225 937,34	0,00	0,00	225 937,34
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	32 959,68	0,00	0,00	32 959,68
Resultados transitados	-286 878,75	98 006,71	293 342,96	-482 215,00
Excedentes de revalorização	2 396 613,92	12 317,42	47 811,73	2 361 119,61
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 875 987,83	53 096,19	74 067,32	1 855 016,70
<b>Total</b>	<b>4 244 620,02</b>	<b>163 420,32</b>	<b>415 222,01</b>	<b>3 992 818,33</b>

### 17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	70 199,68	49 665,11
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>70 199,68</b>	<b>49 665,11</b>

### 17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 749,92	2 636,51
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 749,92</b>	<b>2 636,51</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 645,59	4 296,37
Segurança Social	27 126,44	25 649,79
Outros Impostos e Taxas	0,00	140,53
<b>Total</b>	<b>30 022,11</b>	<b>30 086,69</b>

### 17.10 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamentos de utentes		20 719,06		13 951,17
Pessoal – remunerações a pagar		676,40		624,57
Fornecedores de Investimentos		7 332,60		922,50
Credores por acréscimo de gastos		136 760,90		146 919,91
Outros credores		63 730,82		67 347,37
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>229 219,78</b>	<b>0,00</b>	<b>229 765,52</b>

**17.11 Trabalhos para a própria entidade**

A entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes trabalhos para a própria entidade:

Descrição	2023	2022
Trabalhos para a própria entidade	2 241,49	1 530,76
<b>Total</b>	<b>2 241,49</b>	<b>1 530,76</b>

**17.12 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	44 032,66	411 503,20
Subsídios de outras entidades	788,05	4 338,93
Doações e heranças	10 427,37	16 296,09
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>55 248,08</b>	<b>432 138,22</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

**17.13 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	61 338,27	54 227,24
Materiais	4 089,82	8 312,19
Energia e fluidos	64 435,91	106 775,26
Deslocações, estadas e transportes	72,76	254,05
Serviços diversos	94 894,78	91 734,12
<b>Total</b>	<b>224 831,54</b>	<b>261 302,86</b>

**17.14 Outros rendimentos**

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	8 145,72	9 458,33
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 202,36	1 327,83
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	12 822,22	31 377,90
Rendimentos em investimentos não financeiros	116 902,40	164 322,92
Outros rendimentos	27 245,13	20 578,29
<b>Total</b>	<b>166 317,83</b>	<b>227 065,27</b>

**17.15 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	597,84	445,39
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,50	0,01
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	14 174,65	1 725,30
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	3 278,82	4 406,31
Outros gastos e perdas de financiamento	729,12	2 628,43
<b>Total</b>	<b>18 780,43</b>	<b>9 205,44</b>

**17.16 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	8 217,73	4 320,05
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8 217,73</b>	<b>4 320,05</b>

**17.18 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Mesa Administrativa.

Sardoal, 06 de março de 2024

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

